

Introdução

Os mapas de Karnaugh constituem outro tipo de representação das funções lógicas. Estes mapas permitem obter, de forma quase totalmente sistemática e relativamente expedita, as expressões mínimas das mesmas.

Se a função lógica a representar no mapa de Karnaugh tiver n variáveis, o mapa terá 2ⁿ células.

As células são dispostas de modo a possibilitar a aplicação mecânica do **teorema da adjacência lógica** (**T12**). Ou seja, os termos aos quais é possível aplicar o referido teorema, são colocados em células adjacentes.

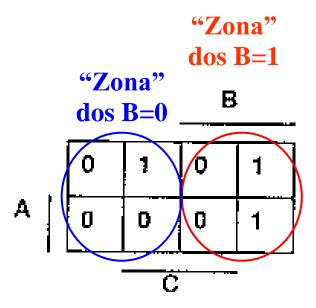


Exemplo

Considere-se a seguinte função expressa na forma canónica soma de produtos:

$$F(A,B,C) = \overline{A}.\overline{B}.C + \overline{A}.B.\overline{C} + A.B.\overline{C}$$

A sua representação no mapa é a seguinte:

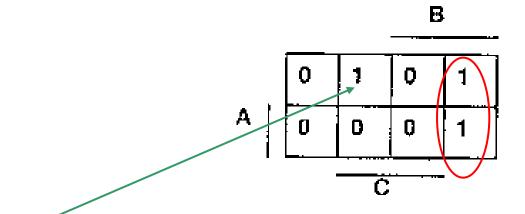


Sistemas Digitais 2023/2024

Os dois últimos termos desta função podem simplificar-se pelo teorema T12:

$$\overline{A}.B.\overline{C} + A.B.\overline{C} = B.\overline{C}$$

No mapa, corresponde a associar estes termos da seguinte forma:



Este 1 não pode ser associado a mais nenhum ⇒ A adjacência lógica não pode ser aplicada outra vez na função dada. A função simplificada pode agora ler-se do mapa:

$$F(A,B,C) = \overline{A}.\overline{B}.C + B.\overline{C}$$

Sistemas Digitais 2023/2024

No mapa anterior, a correspondência entre as células e os possíveis termos da função na forma canónica soma de produtos, é a seguinte:

	B			3
	A.B.C	Ā.B.C	A.B.C	A.B.C
A	A.B.C	A.B.C	A.B.C	A.B.C

Podem numerar-se as células dos **mapas de Karnaugh** e atribuir números às representações dos termos nas tabelas de verdade ⇒ facilita o preenchimento dos mapas a partir destas últimas.





Regra (1, 2, 4, 3)

_	Α	В	С	H
1	0	0	0	0
2	0	0	1	1
3	0	1	0	1
4	0	1	1	0
5	1	0	0	0
6	1	0	1	0
7	1	1	0	1
8	1	1	1	0

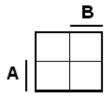
				B	
	1	2	4	3	
A	5	6	8	7	
ı			<u>C</u>	_	



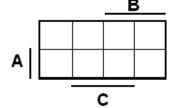


Mapas para funções de 2, 3, 4 e 5 variáveis

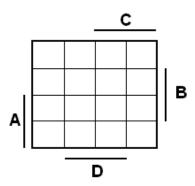
2 variáveis



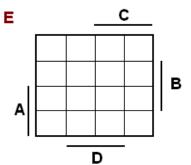
3 variáveis

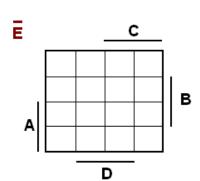


4 variáveis



5 variáveis







Simplificação de funções

Antes de mais, considere-se a seguinte definição:

Grupo de adjacência - grupo de termos que contém ocorrências idênticas de uma parte das variáveis, tomando as restantes, todas as possíveis combinações de ocorrências.

Devido ao modo como um mapa está organizado, um **grupo de adjacência** é composto por 1's em posições justapostas e em número de uma **potência de** 2.

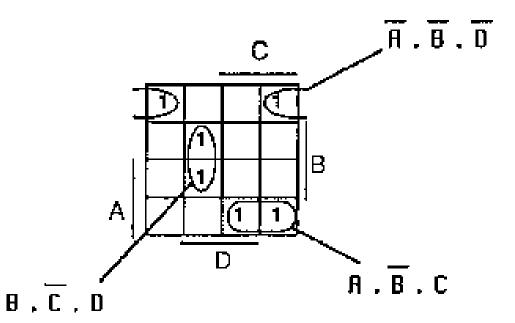
Apresentam-se em seguida alguns exemplos de **grupos de adjacência** em mapas com **4** e **5** variáveis.



Exemplos de grupos de adjacência em mapas de 4 variáveis

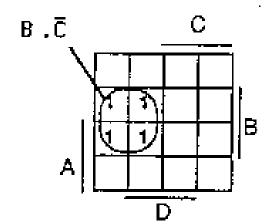
Grupos de 2 células:

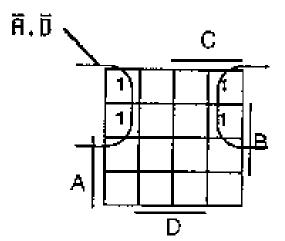
Os 1's situados nos cantos são adjacentes uns aos outros: um mapa tem de ser visto como "enrolado sobre si próprio" transversal e longitudinalmente.

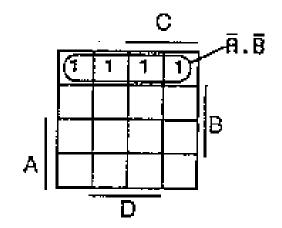


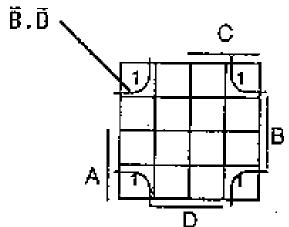


Grupos de 4 células:



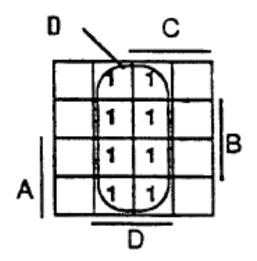


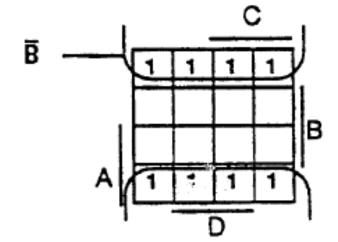






Grupos de 8 células:

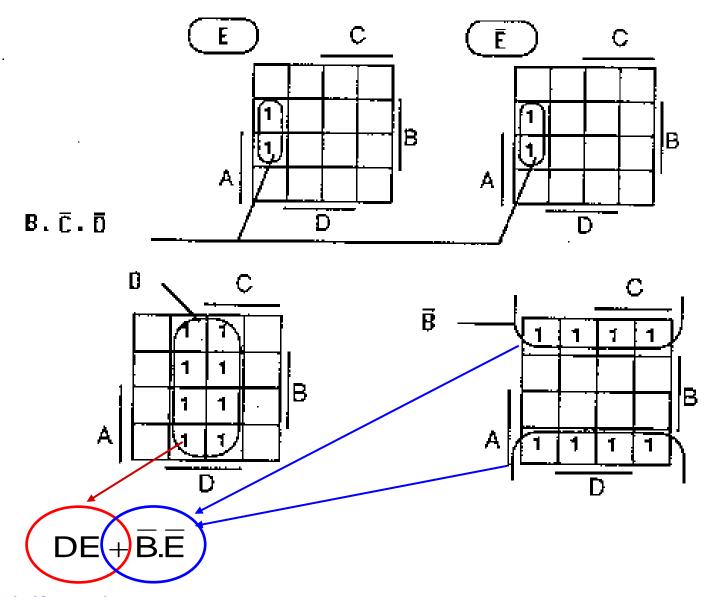








Exemplos de grupos de adjacência em mapas de 5 variáveis





Obtenção da forma mínima soma de produtos

A utilização mais comum dos **mapas de karnaugh**, é na obtenção da **forma mínima soma de produtos** para uma função.

Para tal, os 1's existentes no mapa devem ser agrupados em **grupos de adjacência** (cujo tamanho é igual a uma potência de 2), tendo em conta os seguintes aspectos:

- Quanto maior for o grupo de adjacência, mais simplificada fica a expressão lógica correspondente;
- Quanto menor for o número de grupos de adjacência, menos termos terá a correspondente expressão.



Condições indiferentes (Don't care conditions)

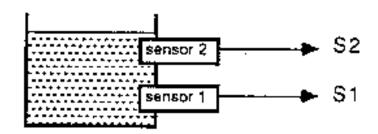
Algumas funções lógicas podem, por vezes, assumir indiferentemente o valor **0** ou **1**, para algumas combinações das suas variáveis de entrada:

- Ou porque essas combinações nunca podem ocorrer;
- Ou porque as saídas do circuito, para essas combinações, nunca são utilizadas.

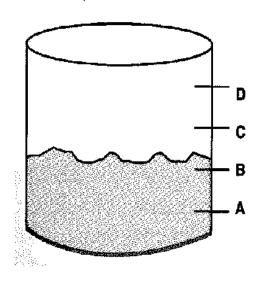
Exemplos

Tanque com sensores de nível

→ A combinação S1=0 e S2=1 nunca pode ocorrer.



Circuito para detectar quando o nível de líquido se encontra entre B e C



Um detector é activado (=1) quando o líquido atinge o nível do mesmo.

D	C	В	A	OU'
0 0 0 0 0 0 0 0 1 1	0	0	0	0
0	0	0	1	Ö
0	0	1	0	X
0	0	1	1	1
0	1	1 1 0	1 0 1	X
0	1	0	1	X
0	1	$0 \\ 1$	0	X
0	1 1 1	1	1	$\widehat{0}$
1	0	0	0	X
1	0	0	1	X
1	0	1	0	X
1	0	1	1	X
1	1	0	0	χ
1	1	0	1	χ
1	1	1	0	X
1	1	1	1	X 1 X X X 0 X X X X X X 0

Sistemas Digitais 2023/2024

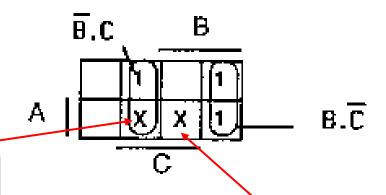
No exemplo anterior verificou-se que, para certas combinações de entradas, a saída era indiferente - o valor da saída nestas condições não afecta a funcionalidade do circuito.



A uma saída de valor indiferente pode atribuir-se o valor **0** ou **1**, consoante seja mais vantajoso para a simplificação da função.



Os valores indiferentes das saídas representam-se por um "X" no mapa de Karnaugh ou na tabela de verdade.



Este X considerou-se como sendo 1 para ficar adjacente ao outro 1, permitindo uma redução na variável A.

Se este **X** fosse considerado como **1** geraria um termo adicional desnecessário.

Portanto, considera-se como **0** para não ter de ser associado.



Mapas reduzidos

Os mapas de Karnaugh com mais de 5 variáveis são difíceis de manipular pois precisam de ser representados em vários "planos".



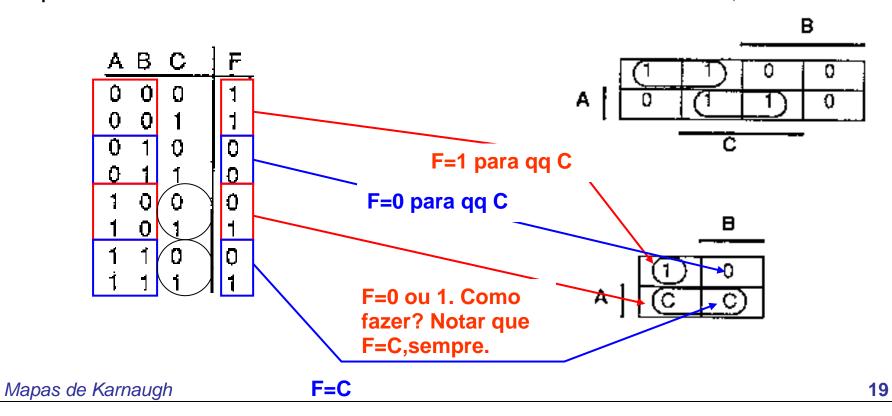
Os mapas reduzidos (ou *variable-entered maps* – **VEM**) permitem ultrapassar esta dificuldade: são mapas de Karnaugh em que o nº de células é ainda uma potência de 2 mas inferior a 2ⁿ (n = nº de variáveis da função).

- Se "entrar" uma variavel no mapa redução do nº de células para metade
- Se "entrarem" duas variáveis no mapa **> redução** do nº de células para **um quarto**

Um mapa reduzido contém, para além de valores 0 e 1, variáveis lógicas da função ou mesmo uma expressão de várias variáveis.

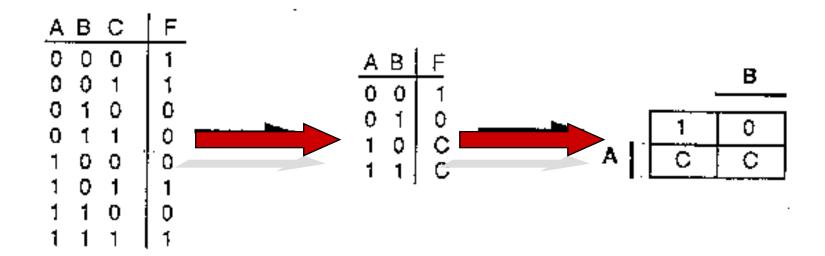
Exemplo

Redução do mapa de 8 células para metade, fazendo a variável **C** "entrar" no mapa:



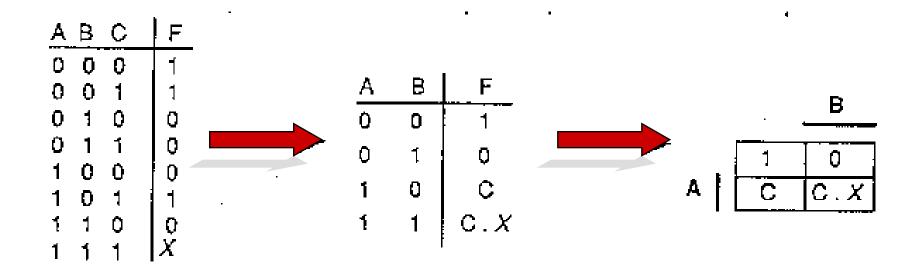
Sistemas Digitais 2023/2024

Para preencher um **mapa reduzido**, pode começar-se por construir uma **tabela de verdade reduzida**:





Obtenção de um mapa reduzido quando a tabela original contém **condições** indiferentes:



C.X: Se
$$C = 1$$
, F tem um valor opcional

Se
$$C = 0$$
, F tem valor 0

Sistemas Digitais 2023/2024

Obtenção de um **mapa reduzido** com 2 variáveis (**C** e **D**) a "entrarem" no mapa:

Α	В	С	D	l F
D	0	0	0	0
0	٥	٥	1	1
0	0	1	Ō	0
٥	0	1	1	0
0	1	0	0	1
0	1	0	1	1
0	1	1	۵	1
0	1	1	1	0
1	٥	0	0	٥
1,	0	٥	1	1
1	0	1	٥	0
1	0	1	1	Ó
1	1	0	0	1
1	1	0	1	1
1	1	1	٥	0
1	1	1	1 I	1



Α	В	1	
٥	0	C. D	\overline{C} , D + C, \overline{D}
0	1	C. D 4	$\cdot \overline{C}$. D $+ C$. \overline{D}
1	0	C. D	
1	1	C, D 4	C. D + C. D



Leitura de mapas reduzidos na forma mínima soma de produtos

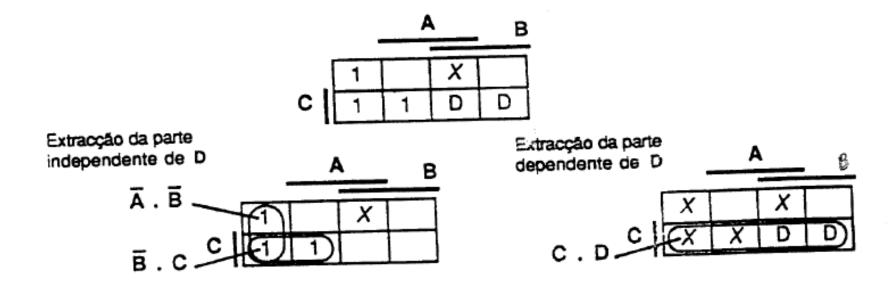
Caso em que existe apenas uma variável "entrada" no mapa, com todas as ocorrências da mesma polaridade

Se for **D** essa variável:

- 1ª Fase: Extracção da parte não dependente de D (substituir a variável "entrada" por "0")
- 2ª Fase: Extracção da parte dependente de D ("1s" e "Xs" passam a ser considerados opcionais)

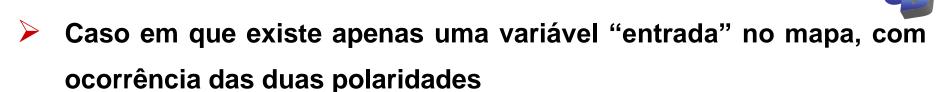
48

Exemplo



A expressão de F na forma mínima soma de produtos é:

$$F = \overline{A}.\overline{B} + \overline{B}.C + C.D$$



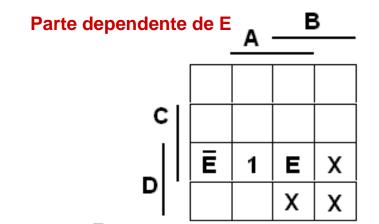
Se for **E** essa variável:

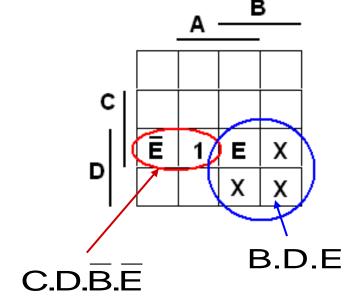
- 1ª Fase: Extrair primeiro a parte dependente dessa variável
- 2ª Fase: Extrair a parte não dependente de E (substituir a variável "entrada" por "0")

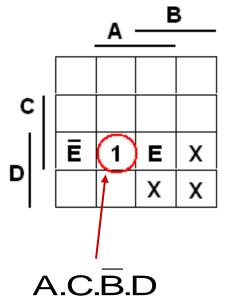




Exemplo







$$F = C.D.\overline{B}.\overline{E} + B.D.E + A.C.\overline{B}.D$$



Leitura de mapas de Karnaugh na forma mínima produto de somas

A partir dos **mapas de Karnaugh**, também é possível extrair uma função na **forma mínima produto de somas**:

- Agrupam-se os 0's (da mesma forma que se agrupam os 1's na forma mínima soma de produtos)
- Resultam factores em que as ocorrências das variáveis aparecem negadas

Exemplo

